

CARTA ABERTA AO PAI NATAL

Querido Pai Natal,
não querendo abusar da tua bondade,
e como acredito que existes de verdade,
não sendo dada a gestos de falsidade,
é que me atrevo a este pedido te fazer:
Não te preocupes que te digam que não existes,
pois se até hoje persistes,
perpetuando a tradição,
de geração para geração,
e és um símbolo para grande parte dos países,
isso é prova que a tua presença já criou raízes,
contribuindo, em grande parte, para a igualdade,
entre as nações que te atribuíram a responsabilidade
de descer em cada casa pela chaminé
e distribuir os presentes com a segurança
com que iluminas o rosto de cada criança,
independentemente do país:
o que importa é que já perdeste a conta
de quantas pessoas fizeste e fazes feliz
sem te preocupares com o que ti
por hipótese por aí se diz.
Mais uma vez não me leves a mal
mas não te esqueças que a Paz Mundial
é algo de primordial
para o Mundo inteiro ser feliz;
e mais não digo,
só que conto
e sempre contarei contigo,

e acredito

que sempre poderemos contigo contar

como de todos um verdadeiro amigo

que contribuiu e sempre contribui

para que todos os dias sejam Natal!...

A EQUIPA DA BIBLIOTECA